

# DENGUE

## Boletim Epidemiológico Nº 01

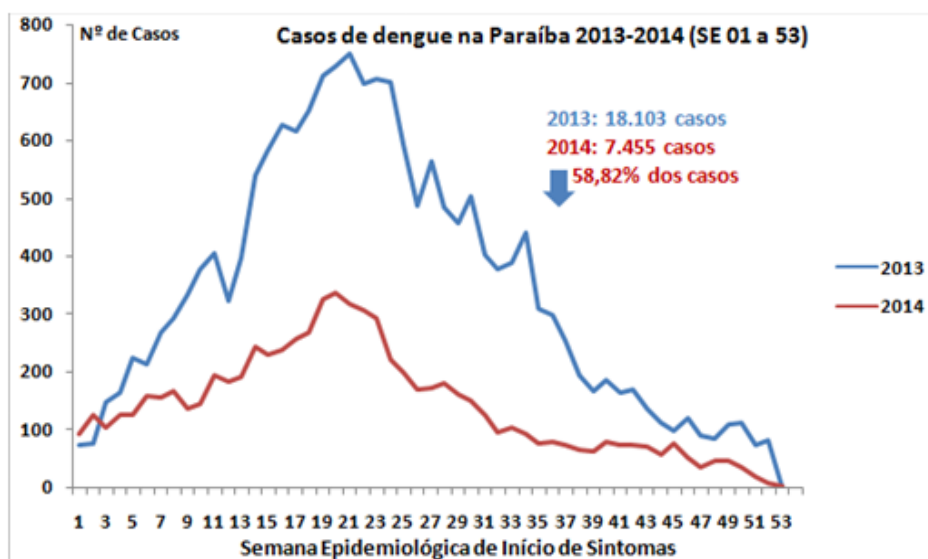
Situação Epidemiológica e Ambiental da dengue  
Anos 2013,2014 e 2015 (De 01 de Janeiro a 03 de fevereiro 2015)

\*Dados parciais



### Situação Epidemiológica

## Casos de Dengue na Paraíba 2013-2014



Fonte: Dengue Online por Semanas Epidemiológica de Início de Sintomas. Dados atualizados em 06/01/2015.

O gráfico acima demonstra o comparativo de casos notificados de Dengue nos anos de 2013 (18.103 casos) e 2014 (7.455 casos), ocorrendo uma redução de 58,82%. Tal situação acompanha os parâmetros do Ministério da Saúde. Destaca-se um aumento do número de casos entre as Semanas Epidemiológicas de 14<sup>a</sup> a 26<sup>a</sup> de 2013 e 2014, que corresponde aos meses de março a junho, coincidindo com o maior risco para ocorrência de epidemia. Por isso, a necessidade de intensificar as ações de prevenção nos meses de janeiro, fevereiro e março.

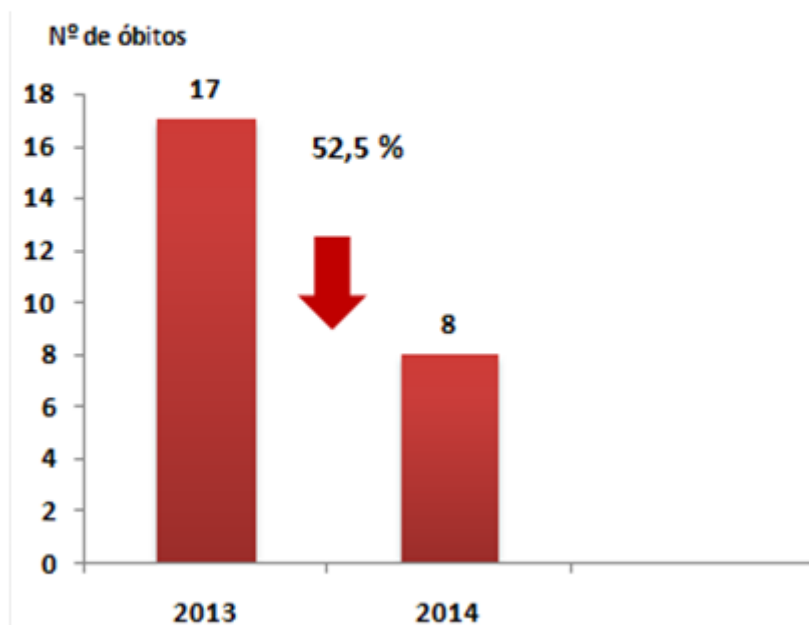
No que se refere a circulação viral o Estado da Paraíba isolou: 2012 (DENV 4) , 2013 (DENV 1, 2 e 4) e 2014 (DENV 1, 2, 3 e 4). Em 2015 até o momento não foi isolado nenhum sorotipo.

# DENGUE

De 1º de janeiro a 02 de fevereiro de 2015 (5ª semana epidemiológica de início de sintomas), foram notificados 152 casos suspeitos de dengue na Paraíba, destes 03 foram descartados, 42 confirmados por dengue. Até o momento sem registros de casos de Dengue com Sinais de Alarme e Dengue Grave.

Os demais casos (107) seguem em investigação, aguardando o encerramento por parte das Secretárias Municipais de Saúde.

## Número de óbitos confirmados por Dengue. Paraíba 2013-2014



Fonte: Sinan Dengue Online - SES-PB.

Óbitos confirmados por Dengue segundo Ano Epidemiológica de Sintomas.

Dados atualizados em 06/01/2015.

Observa-se no gráfico acima, que no ano de 2014 houve uma considerável redução 52,95% no número de óbitos por dengue em relação à 2013. Tal avanço pode estar relacionado à melhoria na assistência a saúde e efetividade nas ações de vigilância epidemiológica e ambiental (Alinhamento técnico com gerências e municípios, qualificações, visitas técnicas entre outras ações).

Apesar da redução do número de óbitos, devemos manter a rede assistencial atenta para o diagnóstico precoce da doença e o manejo clínico correto para que se evite o óbito. No corrente ano, a Paraíba já registrou 02 óbitos suspeitos de Dengue sendo 01 do Município de Araçagi e o outro do município de Marcação. Ambos seguem em investigação, conforme protocolo do Ministério da Saúde.

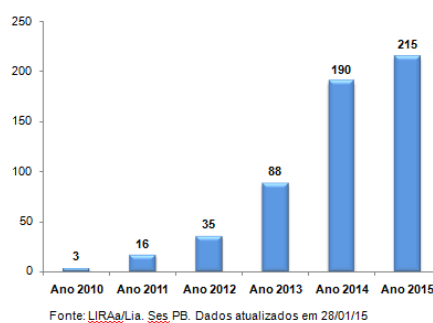
# DENGUE



## Situação de Vigilância Ambiental

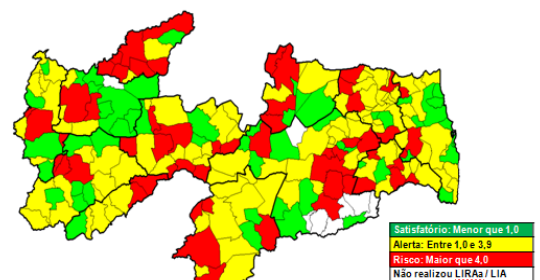
### Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA / LIA) Participação de 215 municípios

- Pesquisa realizada entre 5 e 23 de janeiro/2015
- Identifica focos de infestação do mosquito, apontando as regiões de maior risco
- O estudo orienta ações de controle



↑ Ano de 2015 com aumento de 13% em relação a 2014.

### Índice Rápido de Infestação por *Aedes aegypti* (LIRAA / LIA)



#### os 215 municípios que realizaram o LIRAA

- 54 Municípios em situação satisfatória
- 104 Municípios em situação de alerta
- 57 Municípios em situação de risco

A II Macro Região concentra maior número de municípios em situação de risco – 18

A Secretaria de Saúde através da área técnica da Vigilância Ambiental vem realizando qualificação para realização do Levantamento de Índice Rápido do *Aedes aegypti* (LIRAA e LIA) em todos os municípios esse levantamento informa o diagnóstico atualizado, sendo a ferramenta indicada para nortear as ações de campo .O gráfico acima demonstra que em 2010 apenas 3 municípios realizavam o LIRAA/Lia já em 2015, 215 realizaram neste mês de Janeiro o que representa um aumento de 13%. Destes 54 Municípios em situação satisfatória; 104 Municípios em situação de alerta; 57 Municípios em situação de risco.

Os municípios que o Índice de Infestação Predial foram classificados em alerta ou de risco, terá o risco de epidemia de dengue reduzido com as ações de eliminação de criadouros e de tratamento focal desenvolvidas em tempo oportuno no município.

# DENGUE



## Situação Epidemiológica da Febre Chikungunya no Brasil e na Paraíba

### Chikungunya no Brasil 2014

#### Até a SE 52 de 2014

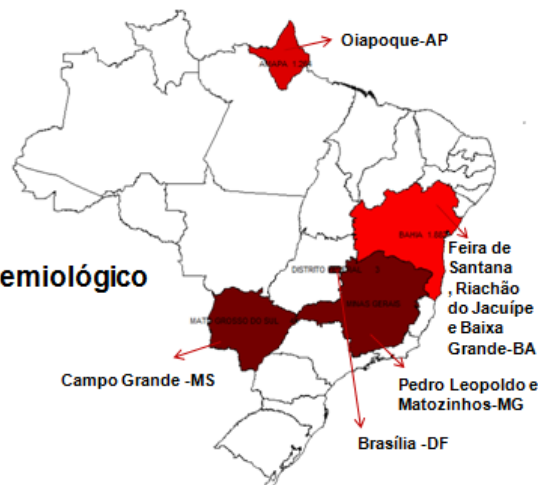
3.195 casos notificados

2.196 casos confirmados

- 140 por laboratório
- 2.056 por critério clínico epidemiológico

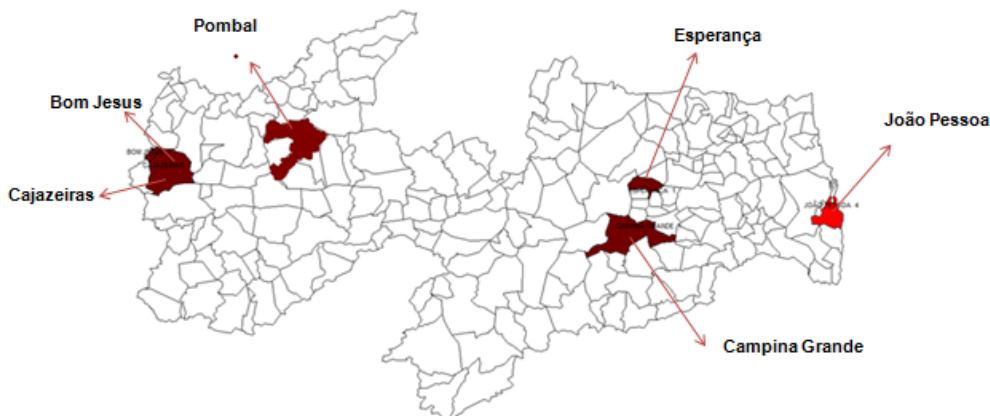
294 descartados

705 em investigação



Fonte: Ministério da Saúde, 2014

### Chikungunya na Paraíba 2014 e 2015



#### Até a 2ª SE Janeiro de 2015

pombal

Fonte: Sinan Dengue Online - SES-PB.

- 09 casos notificados
- 07 descartados
- 02 caso em investigação (João Pessoa e Pombal )

Dos 02 casos que encontram-se em investigação 01 é do ano 2014 e o outro já de 2015 aguardando resultado.

# DENGUE



## Ações estratégicas para o combate à Dengue nas Férias e no Verão

Tem sido observado um padrão sazonal de incidência coincidente com o verão, devido à ocorrência, esporádica, de chuvas e aumento da temperatura nessa estação. É mais comum nos núcleos urbanos, onde é maior a quantidade de criadouros naturais ou resultantes da ação do ser humano. Entretanto, a doença pode ocorrer em qualquer localidade desde que exista população humana susceptível, presença do vetor e o vírus seja introduzido.

A limpeza e verificação das áreas domiciliar e peridomiciliar, com a retirada de possíveis criadouros, deve ser atividade prioritária nas ações de controle da doença. Esta limpeza e verificação podem ser realizadas por meio de ações, como:

- Acondicionamento do lixo em sacos plásticos fechados ou latões com tampa;
- Tapamentos de caixas, tonéis e barris de água;
- Limpeza de calhas visando evitar o acúmulo de água na laje e no telhado;
- Troca freqüente da água de plantas aquáticas;
- Enchimento com areia dos pratos e vasos de planta;
- Limpeza adequada dos recipientes de água;
- Cobrir pneus e colocar as garrafas com a boca para baixo;
- Receber bem os agentes de saúde e de endemias e solicitar orientações para eliminação dos criadouros de dengue em sua casa;
- Vedar os vasos sanitários que ficarão sem uso, os ralos internos e a caixa d'água, podendo ser utilizados tela de mosquiteiro, plástico ou outro objeto que garanta que a fêmea não consiga entrar para colocar seus ovos;
- Limpeza de calhas e canaletas de água de chuva. Providenciar também a poda de árvores que possam voltar a causar novo entupimento neste período;
- Encaminhar para reciclagem materiais coletados ou guarde-os em local coberto;
- Secar e guarde em local coberto os brinquedos, utensílios e objetos úteis;
- Ao saber de alguém doente ou da presença do mosquito *Aedes aegypti* na sua comunidade, procure a Unidade Básica de Saúde e o Ponto de Apoio do Supervisor do Dengue do seu bairro;

# DENGUE

- Com a chegada do verão e das férias escolares, muitas famílias viajam para outros centros urbanos. Antes de fechar o imóvel, o proprietário deve se certificar que não deixou nada que possa servir de criadouro para o mosquito. Ao ficar sem uso, até os vasos sanitários costumam servir de criadouro para a fêmea do mosquito da dengue, que coloca seus ovos em água parada. Outros objetos e locais também merecem atenção, já que o imóvel ficará fechado por vários dias, como os ralos, caixas d'água, calhas, canaletas de água da chuva, lixo, entulho e recicláveis, além dos famosos pratos e vasos de plantas. É imprescindível que, naqueles imóveis que possuem piscinas, que estas sejam teladas ou mesmo esvaziadas; As casas de veraneio, que ficam fechadas a maior parte do tempo, finalmente são abertas e é nesse momento que os agentes de combate às endemias das SMS entram nesses locais para verificar se há criadouro do mosquito *Aedes aegypti*, transmissor do vírus da dengue e chikungunya;



## Recomendações aos Gestores Municipais para o controle vetorial

- Os municípios divulguem os dados do LIRAA e LIA para que a população se mobilize e contribua na eliminação dos focos do mosquito;
- Os municípios firmem parcerias com os catadores de plásticos e materiais recicláveis, para promoverem a formação de mutirões de limpeza;
- Realização de campanhas internas, envolvendo outras secretarias e segmentos da gestão municipal, para o engajamento de todos no combate efetivo ao *Aedes aegypti*;
- Inserção das ações do PMCD – Programa Municipal de Controle da Dengue, na atenção básica;
- Harmonia com o meio ambiente, no gerenciamento e controle de resíduos sólidos, no que diz respeito ao destino final dos pneus inservíveis. Na Paraíba, conforme resolução do CONAMA 301 de 21/03/2002, a Associação Reciclanip, determinou para que fossem transportados os pneus inservíveis com destino final para a CBL Comércio e Reciclagem de Borrachas Ltda, instalada na fábrica de cimentos CIMPOR localizado no município de João Pessoa.
- Reforçar a população que cerca de 80 a 90% dos criadores são encontrados nas residências, em recipientes contendo água por mais de 07 dias, sendo que na sua maioria incluem grandes vasilhames para armazenar água, calhas entupidas, bebedouros de animais e recipientes abandonados, pratos sob vasos de plantas;
- Realizar análise periódica de infestação associando com a ocorrência dos casos humanos, nas localidades, principalmente àquelas com PERMANÊNCIA de altos IIP;
- Envio regular dos dados da dengue à instância estadual nos prazos estabelecidos;
- Apresentação bimestral dos resultados do programa ao Conselho Municipal de Saúde;

# DENGUE

- Definir estratégias de assistência à saúde;
- Assegurar recursos humanos e materiais para realização das ações;
- Mobilizar e apoiar atividades das diversas lideranças sociais e comunitárias;
- Desenvolver ações de comunicação;
- Assegurar o funcionamento permanente de serviços de coleta e tratamento de lixo;
- Adequar imediatamente os prédios públicos que apresentam: lixo no seu entorno, laje com acúmulo de água, fossa aberta, caixas d'água sem tampa, caixas d'água com tampa quebrada, sucatas no seu entorno, Posto da Polícia Rodoviária Federal com sucata em seu território, estudando junto e articulando as medidas resolutivas para cada caso;



## CHAMAMENTO DA SECRETARIA DE ESTADO DA SAÚDE

A Secretaria de Estado Saúde recomenda a todos os municípios para a realização de ações do Dia D+1 proposta pelo Ministério da Saúde para a intensificação da mobilização social, que acontecerá no dia 07 de fevereiro de 2015. Recomenda-se uma intensa mobilização da população, além de mutirões de limpeza urbana e atividades para alertar os profissionais do Estado para o diagnóstico correto das doenças, identificação dos principais criadouros e orientar as ações de prevenção e controle de Dengue e Chikungunya.

Destaca-se que a Gerência Executiva de Vigilância à Saúde está encaminhando material educativo de suporte para a execução das ações de Mobilização Social da Dengue e Febre de Chikungunya os 223 municípios. Abaixo, em vermelho, mapa onde haverá mobilização com a presença das 12 gerências regionais de saúde junto aos municípios.

### Programação Dia D+1 de mobilização Nacional e Estadual de Dengue Chikungunya - 07/02/2015

